

# A CRIAÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL (PARTE 3 DE 4): DIREITOS E INJUSTIÇAS CONTRA OS ANIMAIS

**Classificação:**

**Descrição:** O tratamento ético de animais no Islã, do Alcorão e narrações autênticas do profeta Muhammad.

**Categoria:** [Artigos](#) [Sistemas no Islã](#) [O Meio Ambiente](#)

**Por:** AbdurRahman Mahdi (© 2011 IslamReligion.com)

**Publicado em:** 05 Sep 2011

**Última modificação em:** 05 Sep 2011

***“E Deus criou da água todos os animais; e entre eles há os répteis, os bípedes e os quadrúpedes. Deus cria o que Lhe apraz, porque Deus é Onipotente.” (Alcorão 24:45)***

Através dos textos revelados do Islã encontramos que Deus fez os animais desempenharem papéis significativos no destino de nações. Afinal, no versículo acima somos informados de nossa origem comum: água.



Na história do povo de Tamud, por exemplo, nos é dada uma indicação da imposição do Islã em relação ao tratamento ético de animais ou, mais precisamente, as graves consequências de maltratá-los. Porque foi somente depois de Tamud abater a camela milagrosamente enviada a eles por Deus como um sinal, depois de já terem oprimido a besta ao negá-la água para beber, que Deus destruiu a nação com um único e poderoso sopro.<sup>[1]</sup>

***“A tribo de Tamud, por suas transgressões, desmentiu o seu mensageiro e o mais perverso deles se incumbiu (de matar a camela). Porém, o mensageiro de Deus lhes disse: É a camela de Deus! Não a priveis da sua bebida! Porém, desmentiram-no e a esquartejaram, pelo que o seu Senhor os exterminou, pelos seus pecados, a todos por igual.” (Alcorão 91:11-14).***

Para melhor apreciar o quão seriamente o Islã advoga o que em tempos modernos é chamado popularmente de “direitos dos animais” e o quão seriamente o Islã criminaliza qualquer maltrato feito aos animais, não é necessário ir além das narrações autênticas (hadiths) do profeta Muhammad. Nenhum comentário detalhado será necessário já que as palavras do profeta, geralmente muito carregadas de emoção e empatia de pássaros e bestas, falam por si mesmas, uma vez que ilustram vividamente a consideração “humanista” sem precedentes pelas criaturas companheiras do homem.

Dentre os muitos ditos do profeta Muhammad estão:

***“Enquanto um homem caminhava na estrada, foi tomada por uma grande sede. Encontrou um poço, desceu, bebeu e saiu. Então viu um cão ofegando muito e comendo a terra úmida. Ele disse: “Esse cão foi tomado pela sede como eu fui.” Então ele desceu (de novo) no poço e encheu suas meias de couro com água. Segurando suas meias na boca, saiu do poço e saciou a sede do cão. Conseqüentemente, Deus agradeceu ao homem e perdoou seus pecados.” Os Companheiros perguntaram: “Ó mensageiro de Deus! Seremos realmente recompensados por sermos gentis com os animais?” O Profeta respondeu: “Existe recompensa pela gentileza com toda criatura viva.” (Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim, Abu Dawood)***

***“Uma mulher foi punida por causa de um gato. Ela o aprisionou até que ele morreu e ela entrou no inferno. Não o alimentou nem saciou sua sede enquanto o manteve cativo, nem deixou que ele comesse dos insetos da terra.” (Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim, Ibn Majah)***

***“Quem matar até mesmo um pardal sem boa razão, Deus questionará no Dia da Ressurreição.” (Ahmed)***

***“Não usem criaturas vivas como alvo.” (Saheeh Muslim)***

***“Um profeta anterior de Deus foi picado por uma formiga e, com raiva, ordenou que todo o formigueiro fosse queimado. Nesse momento Deus censurou esse profeta com as palavras: “Por que uma formiga o picou, queimaste uma comunidade inteira que Me glorificava.”” (Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim)***

***“Aquele cujo cavalo é uma fonte de recompensa é quem o mantém no caminho de Deus e o amarra com uma corda longa em um pasto ou jardim. Essa pessoa receberá uma recompensa igual ao que a longa corda permite que ele coma no pasto ou jardim. E se o cavalo romper sua corda e cruzar um ou dois montes, todas as marcas de seus cascos e seu esterco serão contados como boas ações para seu dono. E se ele passar por um rio e beber dele, também será considerado como uma boa ação da parte de seu dono.” (Saheeh Al-Bukhari)***

***“Não corte o topete de um cavalo, porque a decência está atrelada ao seu topete; nem sua crina, porque ela o protege; nem sua cauda, porque é seu mata-moscas.” (Abu Dawud)***

***“Enquanto um homem cavalgava em uma vaca, ela se voltou para ele e disse: “Não fui criada com esse propósito”. Fui criada para o arado.” (Saheeh Al-Bukhari)***

Abdullah bin Abbas narrou:

**“O mensageiro de Deus proibiu incitar animais para lutarem entre si.” (Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim, at-Tirmidhi)**

Abdur-Rahman bin Abdullah bin Mas‘ud narrou:

**“Estávamos em viagem com o mensageiro de Deus e ele nos deixou por um tempo. Durante sua ausência vimos um pássaro chamado Hummara com seus dois filhotes e os pegamos. A mãe ficou circulando sobre nós no ar, batendo angustiada suas asas, quando o profeta voltou e disse: “Quem magoou esse pássaro pegando seus filhotes”? Devolva-os para ela!” (Saheeh Muslim)**

Jabir bin Abdullah narrou que o profeta, ao ver um jumento que tinha sido marcado com ferro na face passar por ele, ficou tão irritado que exclamou:

**“Que Deus amaldiçoe quem o marcou.” (Saheeh Muslim)**

A esposa do profeta, Aisha, narrou: “Estava cavalgando um camelo teimoso e o virei de forma brusca. O Profeta então me disse:

**“Cabe a você tratar os animais de maneira gentil.” (Saheeh Muslim)**

Yahya bin Said narrou:

**“O profeta foi visto limpando a face de seu cavalo com sua túnica. Quando lhe perguntaram por que estava fazendo isso, ele respondeu: “Noite passada fui repreendido por Deus por ter negligenciado meu cavalo.” (Muwatta)**

Abdullah bin Ja‘far mencionou que quando o profeta passou por algumas crianças que estavam flechando um carneiro, os recriminou dizendo:

**“Não mutilem a pobre besta.” (an-Nasai)**

Até uma leitura superficial das palavras do profeta acima terão revelado o quanto prejudicar, abusar ou desfigurar animais carrega uma séria censura nesse mundo e punição severa na Outra Vida, enquanto que proteger animais e mostrar misericórdia e gentileza com eles é recompensado por Deus, sendo um caminho para o perdão e expiação de pecados. Está claro também que o Islã reconhece a dor e o sofrimento sentido e experimentado pelos animais - físico e psicológico - e como eles instintivamente reconhecem quando lhes é feita alguma injustiça. De forma muito notável, o Islã também reconhece os animais como possuidores de consciência, dignidade natural e até identidades individuais únicas (um pássaro chamado “Hummara”, um jumento chamado “Uqair” e assim por diante).

**“Aplainou a terra para as (Suas) criaturas.” Na qual há toda a espécie de frutos, e tamareiras com cachos, E as graníferas, com a sua palha, e as odoríferas. Assim, pois, quais das mercês de vosso Senhor desagradeceis?” (Alcorão 55:10-13)**

---

#### Footnotes:

[1]

A destruição da camela em si não foi a razão de Deus ter destruído a nação. Ao contrário, foi a destruição de Seu Sina Especial que lhes tinha sido enviado, cuja destruição simbolizava sua profunda negação de Deus como o Único a quem retornariam e o Tawhid como a religião que Ele ordenou. Da mesma forma, quando um homem fere qualquer animal sem causa justa, está negando um dos aspectos que Deus determinou para a humanidade, que é a misericórdia. Quando um homem nega a um animal (ou vegetação) seu direito à misericórdia, então o direito à misericórdia que o homem tem de Deus é igualmente negado e ele será punido. Além disso, se um homem intencionalmente executa uma misericórdia com um animal, vegetação (ou pessoa), então Deus o recompensará de Sua misericórdia.

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/361/criacao-de-uma-consciencia-ambiental-parte-3-de-4>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2024 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.